



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CÂNCER DE MAMA EM HOMENS: PRECONCEITO E FALTA DE INFORMAÇÃO

Autores: SUELEN PACHECO CHAVES (Relator)
SANTANA DE MARIA ALVES DE SOUSA
ANDERSON CARDOSO BALDEZ FRANÇA
MAYANE DE MELO BEZERRA
NAYRA SOUZA DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O câncer de mama masculina é uma patologia relativamente incomum e pouco estudada. Porém, não se pode ignorá-la, pois sua incidência é crescente. Por ser uma condição quase desconhecida pela população e pela classe médica, é diagnosticada tardiamente, com pior prognóstico e alta morbi-mortalidade. Os homens demoram a buscar auxílio médico, pois dão menor valor às alterações em suas mamas, seja pela vergonha ou preconceito. Este estudo tem relevância devido ao pouco conhecimento sobre essa neoplasia, ao diagnóstico tardio, implicando em tratamentos complexos, de maior custo e com prognóstico reservado. Objetivo: Fazer uma revisão bibliográfica acerca do câncer de mama como doença masculina. Metodologia: realizada revisão bibliográfica dos temas: câncer de mama nos homens, diferenças da patologia em homens e mulheres, formas de diagnóstico e tratamento. Estudo dividido entre livros, periódicos e artigos científicos de autores nacionais e internacionais dos últimos 20 anos. Resultados: Para cada 100 casos novos de câncer mamário feminino, tem-se um caso de câncer masculino. A porcentagem atual é de 1 a 2%, atingindo principalmente homens a partir dos 50 anos. No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, observa-se a crescente ocorrência dessa neoplasia desde 1994. A melhor ferramenta para prevenção é o auto-exame das mamas, que deve ser realizado uma vez ao mês. Não há fatores de risco concretos que permitam indicar quais seriam os sujeitos-alvo de métodos de rastreamento e diagnóstico precoce. O achado mais comum é a massa mamária subareolar. Os procedimentos para o diagnóstico incluem história clínica, métodos de imagem e estudo anatomopatológico. O tratamento baseia-se freqüentemente nas mesmas recomendações para mulheres. Os fatores principais para o prognóstico são o estadiamento da doença no momento do diagnóstico e o comprometimento axilar. Conclusão: A população masculina é carente de informações para prevenção do câncer de mama. Os homens devem se conscientizar sobre a existência da doença e a importância do auto-exame das mamas. A busca do diagnóstico em fases iniciais junto à adoção de condutas terapêuticas atualizadas levará o Brasil ao topo no sentido de melhorar a sobrevivência dos homens com câncer de mama.